

Aleitamento materno no contexto do SARS-CoV-2

Aila Martins de Oliveira¹; Nathália Maria Fonseca¹; Desiree Mata de Sousa¹; Lara Layane Lopes de Castro¹; Raquel Junqueira Cardoso Antunes Bueno¹; Naur Guimarães de Sousa Junior².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A pandemia causada por um novo tipo de Coronavírus, o SARS-Cov-2, notificado em dezembro de 2019, tem gerado discussões sobre possível transmissão do vírus pelo leite materno. Sabe-se que a amamentação é uma prática alimentar que fornece nutrientes equilibrados para o desenvolvimento saudável do recém-nascido, como também é fundamental para o vínculo afetivo entre mãe e filho. No presente momento, as pesquisas científicas não demonstraram contágio pelo leite materno, sendo aconselhável a manutenção do aleitamento mesmo por mães diagnosticadas com COVID-19 ou classificadas como caso suspeito de infecção. Analisar as recomendações para a prática da amamentação no contexto do novo Coronavírus. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através de um estudo observacional do tipo quantitativo, a partir de buscas nos bancos de dados PubMed, SciELO, BVS e Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “COVID-19”, “aleitamento materno” e “SARS-CoV-2”, em inglês, espanhol e português, associados aos operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão compreenderam relevância, temática, e período de publicação de 2020. Levando em consideração tais critérios de inclusão, foram selecionados 6 artigos de um total de 30 referências analisadas. Os dados mais recentes demonstram que não há transmissão vertical do SARS-Cov-2, porém as evidências científicas ainda estão sendo processadas e o conhecimento sobre seu potencial de transmissão pelo leite materno ainda carece de estudos com maior amostragem. Desse modo não há uma referência padrão acerca do seguimento do aleitamento materno. Contudo, baseando no princípio de que os benefícios do aleitamento superam os riscos, a Organização Mundial da Saúde (OMS), orienta que mulheres com o novo Coronavírus podem amamentar de acordo com seu desejo, porém deve-se dispor de cuidados especiais para proteção do recém-nascido. É recomendado o uso de máscara durante todo o período de aleitamento e higienização adequada antes e depois de manter contato com a criança. Em relação a ordenha, também aconselha práticas de segurança associadas ao uso de máscara e assepsia. A pandemia do COVID 19 é recente, tendo um desenvolvimento rápido, desafiando inúmeros cientistas em busca de progressivo conhecimento. Sobre a amamentação, reconhece-se a necessidade de maiores evidências, contudo a OMS recomenda-se seu seguimento, uma vez, que atualmente não foi demonstrado amostras do vírus no leite humano. Ademais, é importante os profissionais de saúde estarem em constante atualização para otimizar as práticas mais adequadas no contexto da promoção da amamentação.

Palavras-chave: COVID-19. Aleitamento Materno. SARS-CoV-2.